



POLÍCIA CIENTÍFICA DE SANTA CATARINA



**SIMULADO
FINAL**

Polícia Científica SC

**Perito Oficial Criminal
Odontologia
Pós-Edital**

Caderno de Prova

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso PCI-SC, cargo de **Perito Oficial Criminal - Odontologia**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - A participação no ranking classificatório só será permitida até o horário de liberação do gabarito;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/AC1m1GKgrbTVzw6z9>

01 - A B C D E	17 - A B C D E	33 - A B C D E	49 - A B C D E	65 - A B C D E
02 - A B C D E	18 - A B C D E	34 - A B C D E	50 - A B C D E	66 - A B C D E
03 - A B C D E	19 - A B C D E	35 - A B C D E	51 - A B C D E	67 - A B C D E
04 - A B C D E	20 - A B C D E	36 - A B C D E	52 - A B C D E	68 - A B C D E
05 - A B C D E	21 - A B C D E	37 - A B C D E	53 - A B C D E	69 - A B C D E
06 - A B C D E	22 - A B C D E	38 - A B C D E	54 - A B C D E	70 - A B C D E
07 - A B C D E	23 - A B C D E	39 - A B C D E	55 - A B C D E	71 - A B C D E
08 - A B C D E	24 - A B C D E	40 - A B C D E	56 - A B C D E	72 - A B C D E
09 - A B C D E	25 - A B C D E	41 - A B C D E	57 - A B C D E	73 - A B C D E
10 - A B C D E	26 - A B C D E	42 - A B C D E	58 - A B C D E	74 - A B C D E
11 - A B C D E	27 - A B C D E	43 - A B C D E	59 - A B C D E	75 - A B C D E
12 - A B C D E	28 - A B C D E	44 - A B C D E	60 - A B C D E	76 - A B C D E
13 - A B C D E	29 - A B C D E	45 - A B C D E	61 - A B C D E	77 - A B C D E
14 - A B C D E	30 - A B C D E	46 - A B C D E	62 - A B C D E	78 - A B C D E
15 - A B C D E	31 - A B C D E	47 - A B C D E	63 - A B C D E	79 - A B C D E
16 - A B C D E	32 - A B C D E	48 - A B C D E	64 - A B C D E	80 - A B C D E

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<https://coruja.page.link/gq7f>

CONHECIMENTOS GERAIS**LÍNGUA PORTUGUESA***Suellen Borges***Texto**

Pouco se fala das demais vantagens de existir uma Polícia Científica independente na estrutura estatal e uma delas, talvez a principal, é garantir que a própria perícia seja a responsável por gerir os seus recursos humanos e financeiros. São muito comuns os relatos de alterações no uso de recursos que deveriam ser aplicados para a perícia e acabam destinados para outras finalidades dentro da Polícia Civil, como a compra de armas e viaturas, deixando os órgãos periciais à míngua, tanto pela falta de recursos quanto pela falta de pessoal.

Permitindo que a perícia seja “dona do próprio nariz” para poder definir como aplicará a “fatia do bolo” a que tem direito dentro do orçamento do Poder Executivo, é garantida a aplicação dos recursos onde os próprios peritos acham necessário, seja para a compra de equipamentos e insumos, seja para a realização de capacitação técnica ou contratação de peritos desta ou daquela área. A aplicação adequada dos recursos humanos e materiais impacta diretamente na prestação de serviço à população, que sofre com a falta ou precarização da perícia tanto como vítima quanto como acusado da prática de um ilícito penal.

Quando a Polícia Científica é desvinculada da Polícia Civil, seus gestores “brigam” ombreados por recursos, e, às vezes, conseguem ter prioridade, como foi o caso do Paraná, onde a Polícia Científica e o Instituto Médico Legal têm um prédio novo (finalizado em 2018 com investimento de mais de R\$ 35 milhões do governo do Estado), enquanto a sede da Direção-Geral da Polícia Civil funciona em um prédio alugado. Será que isso ocorreria se a perícia ainda fosse subordinada à Polícia Civil?

Outro ponto que deve ser levado em conta é o de que os órgãos periciais prestam serviços a diversos outros órgãos além da Polícia Civil, como para a Polícia Militar, o Ministério Público, o Poder Judiciário e até para o próprio Poder Executivo. Portanto, não faz sentido que toda requisição de perícia deva passar pelo crivo do Delegado Geral da Polícia Civil.

Tentando resolver esse problema, o Senador Antônio Anastasia (PSD-MG) apresentou a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) nº 76/2019, que inclui a Polícia

Científica na Constituição Federal como força de segurança pública (artigo 144) sem, no entanto, obrigar que ela se desvincule nos oito Estados onde ainda pertencem às Polícias Civis, respeitando, assim, o pacto federativo. Outro ponto igualmente importante é que a PEC não altera a estrutura da Polícia Federal por entender que essa alteração traria custos ao erário e alteraria a Estrutura de um Órgão Federal e, por isso, deve partir do Poder Executivo Federal.

Embora não exista um modelo internacional que possa ser adaptado integralmente à realidade brasileira, temos bons exemplos no mundo nos quais esse tipo de desvinculação contribuiu para aperfeiçoar a perícia oficial, e, por consequência, a persecução penal. Na Espanha, na França e em Portugal a perícia criminal e a medicina legal são desvinculadas das polícias judiciárias e atuam de maneira eficaz e autônoma. Mais próximo do Brasil, o Chile é outro país em que não existe subordinação entre a perícia e a polícia judiciária.

Para finalizar, vale lembrar que a Organização das Nações Unidas (ONU) recomenda a não-vinculação dos Institutos de Criminalísticas e de Medicina Legal às Polícias Civis como uma maneira de aumentar a confiabilidade aos exames e aos laudos feitos pelos peritos oficiais. Uma perícia criminal moderna e bem estruturada é um poderoso instrumento de redução da criminalidade e da impunidade.

Fonte: <<https://www.jota.info/coberturas-especiais/inova-e-acao/a-importancia-da-policia-cientifica-na-reducao-da-criminalidade-e-da-impunidade>> Acesso em fevereiro de 2026 - ADAPTADO

1. De acordo com o texto, a principal vantagem de uma Polícia Científica independente reside na:
 - a) Possibilidade de os peritos utilizarem armamentos e viaturas próprios da Polícia Civil.
 - b) Redução imediata dos custos do erário com a estrutura de prédios alugados.
 - c) Autonomia na gestão de recursos humanos e financeiros, evitando o desvio de verbas para outras finalidades.
 - d) Obrigatoriedade de desvinculação em todos os estados brasileiros para respeitar o pacto federativo.
 - e) Exclusividade de atendimento às requisições do Ministério Público em detrimento das polícias judiciárias.

2. No trecho: "Permitindo que a perícia seja 'dona do próprio nariz'...", a expressão entre aspas é utilizada para:

- a) Apontar para um sentido conotativo que reforça a ideia de autonomia e independência institucional.
- b) Indicar que a perícia deve ser gerida exclusivamente por médicos legistas, conforme recomenda a ONU.
- c) Criticar a postura individualista dos peritos criminais em relação às outras forças de segurança.
- d) Sugerir que a perícia não deve prestar contas ao orçamento do Poder Executivo.
- e) Demonstrar que a Polícia Científica possui estrutura superior à da Polícia Federal.

3. Considere o período: *"Será que isso ocorreria se a perícia ainda fosse subordinada à Polícia Civil?"*

A correção gramatical e o sentido original seriam mantidos se a oração fosse reescrita da seguinte forma:

- a) Isso ocorreria caso a perícia ainda seria subordinada à Polícia Civil?
- b) Isso haveria de ocorrer se a perícia ainda estaria subordinada à Polícia Civil?
- c) Tal fato ocorreria se a perícia ainda estivesse sob a subordinação da Polícia Civil?
- d) Isso ocorreria se a perícia ainda fosse subordinada à Polícia Civil?
- e) Isso ocorreria se a perícia ainda fosse subordinada a Polícia Civil?

4. Analise o uso da vírgula no trecho: *"Na Espanha, na França e em Portugal a perícia criminal e a medicina legal são desvinculadas das polícias judiciárias..."*

Sobre a pontuação e sintaxe do trecho, é correto afirmar:

- a) A vírgula opcional justifica-se pela enumeração de termos que exercem a mesma função sintática (adjuntos adverbiais).
- b) As vírgulas após "Espanha" e "França" são facultativas, pois os termos exercem função de sujeito.
- c) Há um erro de pontuação, pois deveria haver uma vírgula logo após "Portugal" para isolar o adjunto adverbial de lugar que, além de longo, encontra-se deslocado.
- d) A vírgula é obrigatória após "Portugal" porque o sujeito é composto e está posposto ao verbo.
- e) Se a expressão "na Espanha, na França e em Portugal" fosse deslocada para o final da frase, as vírgulas passariam a ser obrigatórias.

5. No quinto parágrafo, o conectivo "no entanto" em: *"...sem, no entanto, obrigar que ela se desvincule nos oito Estados..."* estabelece uma relação de:

- a) Conclusão, pois encerra o raciocínio sobre a PEC 76/2019.
- b) Concessão, indicando que a desvinculação é um fato consumado apesar da lei.
- c) Adição, somando uma nova obrigatoriedade aos estados da federação.
- d) Adversidade, opondo a inclusão da Polícia Científica na CF à não obrigatoriedade de desvinculação imediata.
- e) Causa, explicando por que a Polícia Científica deve pertencer às Polícias Civis.

LÍNGUA INGLESA**Adolfo Sá**

Unusually for a political period drama that is not in the English language, runs nearly three hours and peppers its authentic portrayal of a military dictatorship with sight gags and gory shootouts, The Secret Agent has transpired to be quite the awards magnet. Best picture and best actor, for its star Wagner Moura (who recently won a Golden Globe), are two of the four categories in which it will compete at next month's Oscars.

The nominations haven't yet been announced when I meet Moura in a London hotel room, but it is unlikely they will have turned the head of this seasoned 49-year-old. He has years of experience: he headlined the Elite Squad thrillers, played Pablo Escobar in the streaming hit Narcos, and joined Parker Posey as husband-and-wife assassins in the TV version of Mr & Mrs Smith. He exudes relaxed, matinee idol charisma, as well as the same air of decency and humility as Armando, his character in The Secret Agent. A widowed academic hiding out in a refugees' safe house in Recife at the height of the dictatorship in 1977, Armando is plotting to flee Brazil on a fake passport. To do so, he will need to outrun the hitmen hired to kill him by a vengeful industrialist.

If Moura is ice-cube-cool, that goes double for the film's unexcitable 57-year-old director, Kleber Mendonça Filho. Seated beside his leading man today, he has the shrewd gaze and thin, amused lips of Peter Sellers. "Yes!" agrees Moura when I draw the comparison. Filho responds with a nod and a perfectly unimpressed, Sellers-like murmur: "I've heard that before."

Both men have already amassed a fair few trinkets between them, beginning with best actor and director at last year's Cannes festival. The roaring success of The Secret Agent must feel to them as much like a vindication as a victory. Though historical in one sense, it is also a response to a turbulent and harrowing decade in Brazilian politics, and the personal bruising that they have sustained: professional prohibitions, smear campaigns, even death threats.

Their friendship stretches back two decades, to the days when Filho was a film critic. He and Moura got on famously at Cannes in 2005, and kept chatting once their interview was over. "My wife took a picture of him," Moura says.

<https://www.theguardian.com/film/2026/feb/06/the-secret-agent-makers-wagner-moura-kleber-mendonca-filho-interview-oscars-dictators-death-threats>

6. Which option best summarizes the passage?

- a) It explains how an unusual film became an awards contender while profiling its lead actor and director and linking the film to Brazil's political turbulence.
- b) It argues that the Oscars reward films mainly for length and violence.
- c) It claims Wagner Moura quit streaming productions to focus only on auteur cinema.
- d) It defends the idea that political dramas should avoid humor altogether.
- e) It proves Cannes is more prestigious than the Oscars.

7. In the clause "has transpired to be quite the awards magnet", the underlined expression most nearly means that the film has:

- a) become a box-office disappointment.
- b) failed to qualify for major awards.
- c) been widely criticized for its violence.
- d) turned out to attract many awards.
- e) been banned in English-speaking countries.

8. In "that is unlikely they will have turned the head of this seasoned 49-year-old", the expression "turned the head" most nearly implies:

- a) made him angry at the Academy.
- b) physically made him turn around.
- c) confused him about the film's plot.
- d) caused him to change his political views.
- e) impressed or dazzled him.

- 9.** From the passage, one may infer that the film's success feels like "vindication" partly because:
- the creators endured political hostility and personal attacks in Brazil in recent years.
 - the film was previously rejected by Cannes and later accepted by the Oscars.
 - Moura had never won any acting awards before this film.
 - the director had abandoned filmmaking to become a full-time hotel manager.
 - the film was initially banned and then legally restored.

- 10.** According to the sentence "If Moura is ice-cube-cool, that goes double for the film's unexcitable 57-year-old director, Kleber Mendonça Filho.", it is possible to state that:
- both Moura and the director are nervous and easily excited.
 - Moura is calmer than the director in every situation.
 - the director is even calmer and harder to impress than Moura.
 - the director is twice as old as Moura.
 - Moura becomes "cool" only when he is with the director.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Eduardo Mocellin

- 11.** Uma equipe de investigação da Polícia Civil de Santa Catarina conta com 10 agentes que operam com a mesma eficiência. Em determinado mês, esses agentes levaram 5 dias para concluir o relatório de 40 inquéritos acumulados. No mês seguinte, por necessidade da Administração, 4 agentes foram deslocados para outra cidade. Simultaneamente, o volume de inquéritos acumulados a serem relatados aumentou em 50% com relação ao mês anterior. Com base nessas

informações, o número de dias necessários para que os agentes remanescentes concluam a análise desses novos inquéritos acumulados é:

- 13,00 dias.
- 12,50 dias.
- 12,75 dias.
- 12,25 dias.
- 13,25 dias.

- 12.** Seja M uma matriz quadrada de ordem 3 definida por:

$$M = \begin{pmatrix} 0 & a & b \\ a & 0 & 3 \\ b & 3 & 0 \end{pmatrix}$$

Sabendo que o determinante de M é igual a $12\sqrt{5}$, o valor do produto $a^2 \times b^2$ é:

- 5
- 20
- 24
- 40
- 80

- 13.** Considere a proposição "Se sou perito criminal, então analiso a cena do crime". Uma proposição logicamente equivalente a ela é:

- Se não sou perito criminal, então não analiso a cena do crime.
- Se analiso a cena do crime, então sou perito criminal.
- Sou perito criminal e não analiso a cena do crime.
- Não sou perito criminal ou analiso a cena do crime.
- Não sou perito criminal ou não analiso a cena do crime.

14. Uma população de aves migratórias em uma reserva ambiental sofreu alterações em seu número total de indivíduos ao longo de duas temporadas consecutivas. Na primeira temporada, observou-se uma diminuição de 6% na população devido a fatores climáticos. Na temporada seguinte, graças a melhores condições de reprodução, houve um aumento de 4% sobre a população remanescente.

O percentual x de variação total da população inicial, ao final dessas duas temporadas, satisfaz:

- a) $1\% < x \leq 2\%$
- b) $0\% < x \leq 1\%$
- c) $-1\% < x \leq 0\%$
- d) $-2\% < x \leq -1\%$
- e) $-3\% < x \leq -2\%$

15. Considere o seguinte sistema de equações lineares nas incógnitas x e y , onde θ é um parâmetro real:

$$\begin{cases} (\operatorname{sen}\theta)x + (\operatorname{cos}\theta)y = 0 \\ (\operatorname{cos}\theta)x + (\operatorname{sen}\theta)y = 0 \end{cases}$$

Para que o sistema admita infinitas soluções no intervalo $0 \leq \theta < 2\pi$, a soma de todos os possíveis valores de θ em radianos é:

- a) 3π
- b) π
- c) 5π
- d) 4π
- e) 2π

16. Uma proposição logicamente equivalente a “É falso que todo aluno foi aprovado” é:

- a) Nenhum aluno foi aprovado.
- b) Todo aluno não foi aprovado.
- c) Existe aluno que foi aprovado.
- d) Pelo menos um aluno foi aprovado.
- e) Algum aluno não foi aprovado.

17. Em um torneio de xadrez organizado para os funcionários de uma grande empresa, o regulamento estabeleceu que o sistema de disputa seria de “todos contra todos” em turno único, ou seja, cada participante deveria jogar exatamente uma vez contra cada um dos outros inscritos. Sabendo que, ao todo, foram realizadas 190 partidas, o número total de funcionários que participaram desse torneio é:

- a) 17
- b) 16
- c) 20
- d) 18
- e) 19

18. Considere a expressão trigonométrica E definida por:

$$E = \frac{\sec x - \cos x}{\operatorname{cossec} x - \operatorname{sen} x}$$

Para todos os valores reais de x onde a expressão está definida, a sua forma simplificada é:

- a) $\operatorname{tg}^3 x$
- b) $\operatorname{cossec}^3 x$
- c) $\operatorname{cotg}^3 x$
- d) $\sec^3 x$
- e) $\cos^3 x$

19. Considere as proposições a seguir, que constituem as premissas de um argumento sobre a investigação de um crime complexo:

- Se o laudo de balística é conclusivo, então a perícia papiloscópica não foi realizada.
- Se o local do crime foi preservado, então a coleta de DNA não foi prejudicada.
- Se a coleta de DNA não foi prejudicada, então a perícia papiloscópica foi realizada.
- O local do crime foi preservado.

Assinale a opção correspondente à conclusão que torna esse argumento um argumento válido.

- a) A perícia papiloscópica não foi realizada ou o laudo de balística é conclusivo.
- b) O laudo de balística não é conclusivo ou o local do crime não foi preservado.
- c) A coleta de DNA foi prejudicada e a perícia papiloscópica não foi realizada.
- d) Se a coleta de DNA não foi prejudicada, então o local do crime não foi preservado.
- e) O laudo de balística é conclusivo e a coleta de DNA não foi prejudicada.

20. Em um departamento de perícia forense, estatísticas internas apontam que a probabilidade de uma arma de fogo apreendida apresentar a numeração de série raspada é de 0,43, e a probabilidade de apresentar modificações ilegais no mecanismo de disparo é de 0,24. Além disso, a probabilidade de uma arma apreendida apresentar simultaneamente ambas as irregularidades é de 0,18.

Com base nesses dados, a probabilidade de uma arma apreendida apresentar ao menos uma das irregularidades citadas é de:

- a) 0,49
- b) 0,25
- c) 0,61
- d) 0,85
- e) 0,67

NOÇÕES DE DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL

Priscila Silveira

21. Acerca dos delitos praticados contra a Administração Pública, assinale a opção correta.

- a) Alguém efetua o pagamento de determinado valor acreditando, de forma equivocada, que se trata de tributo devido, e o agente público, no desempenho de suas atribuições, recebe a quantia mesmo ciente do erro; nessa situação, caracteriza-se o crime de apropriação indébita.
- b) A infração penal consistente na inserção de informações falsas em sistema informatizado da Administração Pública, prevista no art. 313-A do Código Penal, consuma-se com a da obtenção de vantagem ilícita ou da efetiva ocorrência de prejuízo ao erário.
- c) O delito consistente em destinar verbas ou rendas públicas a finalidade diversa daquela prevista em lei configura-se ainda que o agente utilize os recursos em benefício próprio.
- d) Pratica o crime de concussão o servidor público que, valendo-se do cargo, exige, para si ou para terceiro, de forma direta ou indireta, vantagem indevida.
- e) O crime cometido pelo agente público que solicita vantagem ilícita a particular somente se consuma com o efetivo recebimento da vantagem.

22. No que diz respeito aos delitos patrimoniais, especialmente ao crime de receptação, analise os itens abaixo e assinale a alternativa correta.

- a) Comete receptação própria quem induz ou influencia pessoa de boa-fé a ocultar objeto cuja origem criminosa conhece.
- b) Não haverá punição pelo crime de receptação quando o autor do delito antecedente estiver isento de pena.
- c) Quando o bem receptado pertencer a empresa pública, a sanção penal será majorada na quantidade de um sexto até um terço.
- d) A receptação não se configura quando o objeto tiver origem em infração penal classificada como contravenção.
- e) Configura-se a modalidade culposa da receptação quando o agente não tinha como supor que o bem fosse proveniente de atividade criminosa.

23. A respeito do inquérito policial, assinale a opção correta.

- a) Nos delitos de ação penal pública, a investigação policial deve ser instaurada obrigatoriamente por iniciativa da autoridade policial.
- b) Não existe meio recursal contra a decisão da autoridade policial que indefere o pedido de instauração do inquérito.
- c) Toda pessoa que tiver ciência da ocorrência de infração penal é obrigada a comunicar o fato à autoridade policial.
- d) É vedado à autoridade policial determinar o arquivamento do inquérito policial.
- e) O investigado pode solicitar a realização de diligências, as quais devem ser necessariamente cumpridas pela autoridade policial.

24. A respeito da prova pericial no processo penal, com destaque para o exame de corpo de delito e as perícias em geral, assinale a alternativa correta.

- a) O exame de corpo de delito possui caráter opcional e pode ser afastado quando houver confissão do investigado ou acusado.
- b) A não realização do exame de corpo de delito não acarreta nulidade em nenhuma hipótese, desde que o conjunto probatório contenha depoimentos testemunhais.
- c) O laudo pericial deverá ser concluído no prazo de até trinta dias, admitindo-se prorrogação excepcional mediante solicitação fundamentada dos peritos.
- d) O magistrado deve obrigatoriamente seguir as conclusões do laudo pericial, em razão da ausência de conhecimento técnico especializado.
- e) Na inexistência de peritos oficiais, a prova pericial poderá ser produzida por uma única pessoa idônea nomeada pela autoridade competente.

25. No que se refere à atuação de peritos e intérpretes no âmbito do processo penal, assinale a alternativa correta:

- a) O *expert* designado pela autoridade competente pode recusar livremente a incumbência, ainda que não apresente motivo justificável.
- b) Apenas o perito integrante de órgão oficial está sujeito às normas de disciplina judiciária.
- c) É facultado às partes participar diretamente da escolha do perito responsável pela perícia.
- d) O perito que, sem motivo legítimo devidamente comprovado, deixar de atender à intimação da autoridade, faltar ao exame no local e data fixados, deixar de apresentar o laudo ou contribuir para o atraso da perícia, estará sujeito à penalidade de multa.
- e) Os intérpretes não são integralmente equiparados aos peritos, sendo essa equiparação apenas parcial.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO*Rodrigo Bet*

26. Nos termos da Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), o prazo de prescrição referido no caput interrompe-se em qual das hipóteses abaixo:

- a) Pela instauração de sindicância ou processo administrativo disciplinar.
- b) Pela publicação da sentença condenatória.
- c) Pela citação válida do réu na ação de improbidade administrativa.
- d) Pelo oferecimento da petição inicial pelo Ministério Público, ainda que não ajuizada.
- e) Pela publicação de decisão monocrática de relator no tribunal que mantenha a improcedência.

27. Conforme à Lei 14.133 de Licitações, a Administração poderá celebrar contratos com prazo de até 10 (dez) anos, entre outras hipóteses, quando se tratar de:

- a) Contratação de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra, independentemente de justificativa técnica.
- b) Aquisição de bens comuns, padronizados, disponíveis em catálogo eletrônico, ainda que sem relação com segurança nacional.
- c) Contratação de obra de engenharia de grande vulto, por mera conveniência administrativa, dispensada motivação específica.
- d) Contratação em que houver transferência de tecnologia de produtos estratégicos para o SUS, conforme elencados em ato da direção nacional do SUS, inclusive durante etapas de absorção tecnológica, com valores compatíveis com o instrumento de transferência de tecnologia.
- e) Qualquer contratação financiada por organismo internacional, ainda que não envolva inovação, pesquisa ou defesa.

28. Segundo as regras sobre a organização da Administração Pública, é correto afirmar que uma Empresa Pública Estadual:

- a) possui personalidade jurídica própria e autonomia administrativa subordinada à Secretaria que faz parte.
- b) integra a Administração Indireta, sendo criada por lei.
- c) é órgão da Administração Direta e depende de lei para sua criação e extinção.
- d) pode ser extinta por decreto, desde que não haja aumento de despesas.
- e) integra a Administração Indireta, tendo sua criação autorizada por lei.

29. De acordo com o regramento constitucional sobre partidos políticos, assinale a alternativa correta.

- a) Os partidos políticos são pessoas jurídicas de direito público e dependem de autorização estatal para serem criados.
- b) É permitido aos partidos receber recursos financeiros de entidades ou governo estrangeiros, desde que informem à Justiça Eleitoral.
- c) Os partidos devem ter caráter regional, para melhor representar interesses locais.
- d) Os partidos possuem liberdade para elaborar suas estruturas internas e são pessoas jurídicas de direito privado.
- e) A prestação de contas dos partidos é feita ao Tribunal de Contas da União, e não à Justiça Eleitoral.

- 30.** À luz da Constituição Federal, assinale a alternativa correta sobre a criação e o funcionamento de associações.
- a) A criação de associação depende de autorização prévia do Município onde terá sede.
 - b) A criação de associações independe de autorização, porém o Estado pode intervir livremente no seu funcionamento para fiscalizar finalidades.
 - c) A criação de associações independe de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento.
 - d) A criação de associações depende de autorização judicial, para garantir a legalidade dos objetivos.
 - e) O Estado pode exigir autorização prévia para associações que pretendam receber doações.

NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA

Alexandre Herculano

- 31.** De acordo com a doutrina majoritária em Criminalística, notadamente os ensinamentos de Eraldo Rabelo, a Criminalística é definida como uma disciplina autônoma que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime. Considerando essa definição e seus desdobramentos, assinale a alternativa CORRETA.
- a) A Criminalística é um ramo subordinado ao Direito Penal, tendo como única finalidade a confirmação da autoria delitiva, utilizando-se exclusivamente de métodos dedutivos.
 - b) O objeto de estudo da Criminalística restringe-se aos indícios intrínsecos ao corpo da vítima, sendo os elementos extrínsecos de responsabilidade exclusiva da investigação policial.
 - c) O postulado fundamental da Criminalística, segundo Edmond Locard, é o "Princípio da Incerteza", que preconiza a impossibilidade de se estabelecer uma conexão inequívoca entre o criminoso e a cena do crime.

- d) Por ser uma ciência exata, as conclusões de um laudo pericial de Criminalística são absolutas e não podem ser contestadas, vinculando de forma definitiva a decisão do magistrado.
- e) A Criminalística é uma disciplina autônoma, que se vale de conhecimentos técnico-científicos de diversas áreas para analisar vestígios materiais, buscando a elucidação de fatos que interessam à Justiça, não se limitando apenas à esfera penal.

- 32.** Durante a investigação de um crime de homicídio, os peritos foram acionados para examinar um apartamento onde a vítima foi encontrada sem vida, com múltiplos ferimentos por arma de fogo. No estacionamento do prédio, foi localizado o veículo do suposto autor, contendo um projétil de arma de fogo de mesmo calibre. A arma do crime, por sua vez, foi encontrada dias depois em um terreno baldio a dois quilômetros de distância. Com base na classificação doutrinária de locais de crime, o apartamento, o veículo e o terreno baldio são classificados, respectivamente, como:

- a) Local imediato, local relacionado e local mediato.
- b) Local imediato, local mediato e local relacionado.
- c) Local mediato, local imediato e local relacionado.
- d) Local relacionado, local mediato e local imediato.
- e) Local imediato, local imediato e local relacionado.

33. Nos termos do Código de Processo Penal (CPP), a realização do exame de corpo de delito e de outras perícias é fundamental quando a infração deixar vestígios. Sobre a figura do perito e os requisitos para a realização da perícia, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Quando a infração deixar vestígios, o exame de corpo de delito é indispensável, não podendo ser suprido nem mesmo pela confissão do acusado.
- b) A regra geral é que as perícias sejam realizadas por perito oficial, portador de diploma de curso superior.
- c) Na falta de perito oficial, o exame será realizado por duas pessoas idôneas, portadoras de diploma de curso superior, preferencialmente na área específica, que prestarão o compromisso de bem e fielmente desempenhar o encargo.
- d) O juiz ficará adstrito ao laudo, não podendo rejeitá-lo no todo ou em parte, uma vez que a prova pericial tem caráter absoluto sobre as demais provas.
- e) Os peritos não oficiais, também chamados de peritos ad hoc, são nomeados pela autoridade competente apenas na ausência de peritos oficiais.

34. O Pacote Anticrime inseriu no Código de Processo Penal uma seção específica sobre a Cadeia de Custódia, definindo-a e estabelecendo suas etapas. Conforme o Art. 158-A do CPP, o início da cadeia de custódia e a responsabilidade pela preservação do vestígio são definidos da seguinte forma:

- a) O início da cadeia de custódia dá-se com a preservação do local de crime ou com procedimentos nos quais se detecte um vestígio, e qualquer agente público que o reconheça como de potencial interesse pericial fica responsável por sua preservação.
- b) A cadeia de custódia inicia-se com a coleta do vestígio, e a responsabilidade por sua preservação é exclusiva da autoridade policial que preside o inquérito.

c) A responsabilidade pela preservação do vestígio é sempre do primeiro policial que chega à cena do crime, independentemente de ele ter reconhecido o potencial probatório do objeto.

d) O início da cadeia de custódia ocorre exclusivamente com a chegada do perito oficial ao local do crime, sendo ele o único responsável pela preservação de qualquer vestígio.

e) A cadeia de custódia tem seu início com o protocolo do vestígio na central de custódia, e a responsabilidade pela sua preservação até esse momento é difusa, não podendo ser atribuída a um agente específico.

35. O Art. 158-B do Código de Processo Penal detalha as etapas que compreendem o rastreamento do vestígio na cadeia de custódia. Considerando a ordem cronológica e a definição legal dessas etapas, analise as afirmativas a seguir:

- I. A fixação precede a coleta e consiste na descrição detalhada do vestígio, podendo ser ilustrada por fotografias, filmagens ou croqui.
- II. O acondicionamento é o procedimento de embalar cada vestígio de forma individualizada, enquanto o processamento se refere ao exame pericial em si.
- III. O reconhecimento é a primeira etapa da cadeia de custódia e se confunde com o isolamento, que é o ato de evitar que se altere o estado das coisas.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

NOÇÕES DE MEDICINA LEGAL*Paulo Bilynskyj*

36. No que tange ao estudo das lesões corporais e à interpretação do Artigo 129 do Código Penal Brasileiro, assinale a alternativa que descreve corretamente uma situação de lesão corporal de natureza grave:

- a) Lesão que resulta em deformidade permanente, como a perda de um dente incisivo que pode ser corrigida por prótese estética.
- b) Lesão que gera incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 dias, devendo ser confirmada obrigatoriamente por exame complementar logo após o 31º dia.
- c) Debilidade permanente de membro, sentido ou função, como a perda da visão de apenas um dos olhos (visão monocular).
- d) Aceleração de parto, desde que o agente não tivesse conhecimento prévio da gravidez da vítima.
- e) Perda ou inutilização de membro, sentido ou função, como a surdez total ou a amputação de um braço.

37. Sobre os sinais diagnósticos nas asfixias e lesões por energias físicas, analise as afirmações abaixo e selecione a correta:

- a) O Sinal de Rebouças é um fenômeno abiótico imediato que consiste na rigidez precoce dos músculos cardíacos.
- b) As queimaduras de 2º grau, segundo a classificação de Hoffmann, caracterizam-se pela formação de flictenas (bolhas) contendo líquido seroalbuminoso.
- c) No afogamento branco de Parrot, o óbito ocorre por asfixia mecânica pura com grande aspiração de líquido para os pulmões.
- d) O Sinal de Morestin (máscara equimótica da face) é um achado clássico e exclusivo do enforcamento por laço típico.
- e) A docimásia hidrostática de Galeno é uma técnica utilizada na necropsia de adultos para diagnosticar a morte por afogamento.

38. Na análise de remanescentes ósseos para o estabelecimento do perfil biológico, o perito deve aplicar métodos da Antropologia Forense. Sobre este tema, é correto afirmar:

- a) A pelve (bacia) é considerada o melhor indicador para a estimativa da idade biológica em adultos, superando a análise da sínfise pública.
- b) Para a estimativa da estatura, os ossos longos dos membros superiores são estatisticamente mais precisos que os fêmures.
- c) O ângulo subpúbico mais fechado (em forma de "V") e a incisura isquiática maior estreita são características tipicamente masculinas.
- d) O diagnóstico da espécie em ossadas é realizado exclusivamente através do Teste de Uhlenhuth (reação de precipitação), sendo impossível a distinção morfológica.
- e) Na identificação dentária, o método de Carrea utiliza a medida do arco palatino para determinar o sexo do indivíduo.

39. A moderna Tanatologia Forense não se limita ao diagnóstico da realidade da morte, mas busca, por meio de métodos científicos multidisciplinares, determinar a crontanatognose e a dinâmica dos eventos pós-morte. Sobre os fenômenos cadavéricos e processos transformativos, assinale a alternativa correta:

- a) A Mancha Verde Abdominal, primeiro sinal visível da fase colorativa da putrefação, surge geralmente na fossa ilíaca esquerda devido à maior concentração de gases no cólon descendente.
- b) O fenômeno da "rigidez cadavérica" (rigor mortis) segue a Lei de Nysten-Sommer, apresentando uma progressão centrípeta, iniciando-se pelos pequenos músculos das extremidades inferiores antes de atingir a face e o pescoço.
- c) A corificação é um processo transformativo conservador típico de cadáveres mantidos em urnas metálicas (geralmente zinco ou chumbo) hermeticamente fechadas, resultando em uma pele com aspecto e consistência de couro curtido.
- d) O fenômeno da maceração é classificado como um processo transformativo destrutivo biológico, ocorrendo exclusivamente pela ação de bactérias anaeróbicas em corpos submersos em água doce ou salgada.
- e) O resfriamento cadavérico (algor mortis) é o método mais preciso de crontanatognose nas primeiras 24 horas, ocorrendo de forma constante e linear a uma taxa de 2°C por hora, independentemente de fatores externos como panículos adiposos ou vestimentas.

40. A Lei nº 13.812/2019 estabelece diretrizes e etapas para a localização de pessoas desaparecidas, integrando diversos órgãos de segurança e institutos de perícia. No contexto da identificação humana, a Odontologia Forense desempenha papel fundamental, especialmente na alimentação e cruzamento de dados técnicos. Sobre a referida lei e a atuação odontolegal, assinale a alternativa correta:

- a) A lei define pessoa desaparecida como todo ser humano cujo paradeiro é desconhecido, sendo que a confirmação da sua identificação deve ocorrer exclusivamente por meio de exame datiloscópico ou perfil genético (DNA).
- b) O Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas deve conter um banco de informações sigilosas destinado aos órgãos de segurança, o qual inclui dados genéticos e não genéticos (como registros odontológicos) das pessoas desaparecidas e de seus familiares.
- c) Por ser uma política de segurança pública, a coordenação do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas e a validação dos dados odontológicos inseridos são de competência exclusiva da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN).
- d) De acordo com a lei, a busca por pessoas desaparecidas só deve ser considerada prioridade após o transcurso de 24 horas do registro da ocorrência, momento em que os registros odontológicos ante-mortem podem ser requisitados.
- e) Os institutos de medicina legal e de criminalística são os únicos órgãos autorizados pela lei a implementar programas de atendimento psicossocial às famílias, ficando a cargo do odontolegista apenas a análise técnica laboratorial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS***Juliana Sganzerla*

41. Durante o exame perinecroscópico de um cadáver encontrado em um local de suposto suicídio, o perito odontologista observa uma lesão na região temporal direita. A ferida apresenta formato irregular, com bordas evertidas e aspecto estelar. Ao rebater os tecidos moles, o perito nota, na tábua óssea externa do crânio, uma zona de esfumaçamento (fuligem) impregnada ao redor do orifício de entrada ósseo. Além disso, observa-se uma escavação em forma de funil no osso, com a base voltada para a face interna do crânio.

Com base na descrição dos vestígios e nos conceitos de traumatologia forense, assinale a alternativa correta.

- a) A lesão descrita é típica de tiro a longa distância, onde a dispersão dos grãos de pólvora causa o aspecto estelar na pele.
- b) O sinal de esfumaçamento ósseo descrito é conhecido como Sinal de Benassi e indica que o disparo foi efetuado com o cano da arma encostado na cabeça.
- c) A escavação em forma de funil observada no osso é denominada Câmara de Mina de Hoffmann e é exclusiva de tiros a curta distância (queima-roupa).
- d) O formato irregular e estelar da lesão cutânea é característico de orifícios de saída de projéteis de arma de fogo, descartando a hipótese de tiro encostado.
- e) A lesão óssea descrita é o Sinal de Werkgartner, que reproduz o desenho da boca do cano da arma na pele, mas não no osso.

42. Um perito criminal foi acionado para um local de morte onde um indivíduo foi encontrado suspenso por uma corda amarrada a uma viga. A família alega suicídio, mas a polícia investiga a possibilidade de homicídio simulado. Ao examinar o pescoço da vítima, o perito nota um sulco único, horizontal, contínuo (sem interrupções), localizado abaixo da cartilagem tireóidea, com bordas violáceas e fundo pálido. Além disso, observa-se fratura do osso hioide e de cartilagens da laringe, além de sinais de luta nas mãos da vítima.

Diante do quadro descrito, qual a conclusão pericial mais provável quanto à causa jurídica e a modalidade da asfixia?

- a) Trata-se de um enforcamento típico, dado que o sulco é único e o corpo estava suspenso, corroborando a tese de suicídio.
- b) As características do sulco (horizontal, contínuo e baixo) são patognomônicas de estrangulamento, sugerindo homicídio e posterior suspensão do cadáver (simulação de enforcamento).
- c) A presença de fratura do osso hioide é exclusiva de casos de esganadura, indicando que a morte ocorreu por constrição manual antes da suspensão.
- d) O sulco descrito é classificado como "sulco oblíquo ascendente", típico de enforcamento, mas a presença de sinais de luta torna o caso indeterminado.
- e) Trata-se de uma sufocação direta que evoluiu para a suspensão do corpo, visto que o sulco horizontal é irrelevante para o diagnóstico diferencial.

43. Durante uma briga em uma casa noturna, um jovem de 24 anos recebeu um soco direto na boca. O exame de corpo de delito realizado 35 dias após o evento constatou a avulsão completa dos dentes 11 e 21, que não foram reimplantados. A vítima é modelo fotográfica e alega que a perda dentária causou prejuízo estético irreparável e perda de trabalhos.

Considerando o Código Penal e a doutrina odontolegal majoritária, como essa lesão deve ser classificada no laudo pericial complementar?

- a) Lesão Corporal Leve, pois a perda de apenas dois dentes não compromete a função mastigatória de forma significativa, podendo ser resolvida com prótese.
- b) Lesão Corporal Grave, devido à debilidade permanente da função mastigatória e fonética, uma vez que a reabilitação protética não descharacteriza a lesão original.
- c) Lesão Corporal Gravíssima, devido à deformidade permanente, considerando o dano estético visível, o vexame causado à vítima e a importância dos dentes anteriores para a harmonia facial.
- d) Lesão Corporal Grave, exclusivamente pelo perigo de vida decorrente do risco de aspiração dos dentes avulsionados no momento do trauma.
- e) Lesão Corporal Gravíssima, pela incapacidade permanente para o trabalho, já que a vítima exercia a profissão de modelo e não poderá mais atuar na área.

44. Um eletricista de manutenção foi encontrado morto próximo a um painel de alta tensão. Durante a perícia no local e no cadáver, foi observada uma lesão na mão direita com as seguintes características: forma circular, bordas altas e endurecidas, leito deprimido e esbranquiçado, indolor e asséptica. Não havia sinais de queimadura extensa por chama ou fuligem ao redor.

Essas características descritas correspondem a qual sinal médico-legal e qual a sua causa?

- a) Marca Elétrica de Jellinek, causada pela entrada de eletricidade industrial (eletroplessão).
- b) Sinal de Lichemberg, causado pela ação de eletricidade natural (atmosférica/raios).
- c) Sinal de Montalti, indicativo de reação vital em queimaduras térmicas por calor direto.
- d) Metalização Elétrica, decorrente da fusão do condutor metálico na pele da vítima.
- e) Geladura de segundo grau, causada pela exposição a gases inertes sob pressão que vazaram do painel.

45. Analise a seguinte descrição presente em um laudo pericial: "Solução de continuidade na região abdominal, apresentando forma de botoeira (casa de botão), com bordas regulares, predominância da profundidade sobre a extensão e o diâmetro da ferida é menor que o diâmetro do instrumento causador, devido à elasticidade da pele".

Com base na descrição (Leis de Filhos e Langer), assinale a alternativa que correlaciona corretamente o tipo de lesão e a classe do instrumento causador.

- a) Lesão Incisa causada por instrumento Cortante (ex: navalha).
- b) Lesão Perfurocontusa causada por instrumento Perfurocontundente (ex: projétil de arma de fogo).
- c) Lesão Punctória (ou Puntiforme) causada por instrumento Perfurante de médio calibre (ex: furador de gelo).
- d) Lesão Cortocontusa causada por instrumento Cortocontundente (ex: machado).
- e) Lesão Látero-contusa causada por instrumento Contundente (ex: pedra).

46. Um perito odontologista examina uma criança de 9 anos que sofreu uma queda na escola. Ao exame clínico e radiográfico do elemento 11, observa-se que o dente não apresenta mobilidade e não há sangramento gengival, porém a criança relata dor acentuada à percussão vertical e horizontal. Radiograficamente, não há fraturas radiculares ou ósseas e o espaço do ligamento periodontal está normal.

Qual é o diagnóstico correto desse traumatismo dentário e qual a implicação para o nexo causal se o exame fosse realizado meses depois, apresentando necrose pulpar?

- a) Subluxação; o nexo causal seria estabelecido pois a necrose é uma sequela possível, embora rara, neste tipo de trauma.
- b) Concussão; o nexo causal pode ser estabelecido, pois apesar de não haver rompimento de fibras ou mobilidade, o trauma no feixe vasculo-nervoso pode levar à necrose pulpar tardia.
- c) Luxação Extrusiva; não haveria nexo causal, pois a necrose pulpar ocorre apenas em casos de avulsão total.
- d) Fratura de Esmalte; o nexo causal estaria prejudicado pela ausência de sinais radiográficos iniciais.
- e) Luxação Lateral; o nexo causal é direto, visto que o deslocamento do dente sempre rompe o suprimento sanguíneo.

47. Uma equipe de peritos da Polícia Científica foi acionada para uma região de mata fechada onde, segundo denúncia anônima, haveria um "cementerio clandestino" utilizado por uma organização criminosa. A área é extensa, plana, mas com vegetação densa. A equipe precisa realizar uma varredura sistemática para localizar vestígios de remanescentes humanos e artefatos associados. O perito chefe decide utilizar um método de busca que combine a varredura em linha em dois sentidos perpendiculares, visando a exaustividade e maior precisão na localização de pequenos fragmentos ósseos dispersos. Após a localização de uma ossada parcialmente exposta, inicia-se o processo de escavação e registro.

Considerando os protocolos de arqueologia forense e técnicas de busca em locais de crime, assinale a alternativa correta.

- a) O método de busca escolhido pelo perito é denominado "Busca em Espiral", ideal para locais de difícil acesso, onde a equipe parte de um ponto central e se afasta em círculos concêntricos.
- b) O método descrito é a "Busca em Grade" (ou Linha Cruzada), que é mais trabalhosa, porém mais eficaz para áreas críticas, pois aplica a busca em linha em dois sentidos perpendiculares.
- c) A técnica de "Orientação Chaveada" seria a mais indicada para esse caso, pois permite setorizar o terreno em quadrantes geométricos perfeitos, facilitando a plotagem via GPS.
- d) Durante a escavação, caso sejam encontrados vestígios entomológicos (larvas/insetos), estes devem ser ignorados, pois a prioridade é a recuperação dos ossos para a estimativa do perfil biológico.
- e) Para a documentação (fixação) dos vestígios, o levantamento descritivo é prescindível se houver registro fotográfico de alta qualidade e croqui, conforme as novas diretrizes do Pacote Anticrime.

48. Durante a análise antropológica de uma ossada encontrada em uma vala comum, o perito odontologista observa que o crânio apresenta processos mastoides proeminentes, glabella saliente e arcos superciliares robustos. No entanto, a pelve, que estava preservada, exibe um ângulo subpubiano amplo (em formato de "U"), incisura isquiática larga e sacro curto e largo. Para a estimativa de idade, o perito decide analisar a extremidade esternal da 4^a costela e as superfícies auriculares do ílio.

Diante da divergência aparente entre as características do crânio e da pelve, e considerando os métodos de estimativa de idade, qual deve ser a conclusão pericial mais fundamentada?

- a) O indivíduo é do sexo masculino, pois as características do crânio (processo mastoide e glabella) possuem maior confiabilidade (92%) do que a pelve na determinação do sexo.
- b) Trata-se de um indivíduo do sexo feminino, uma vez que a pelve é a estrutura que confere maior grau de acurácia (95-96%) para o dimorfismo sexual, superando as características cranianas que podem ser ambíguas.
- c) O exame da 4^a costela foi um erro metodológico, pois essa estrutura é utilizada exclusivamente para a determinação da ancestralidade (raça) e não para a idade.
- d) A presença de "Glabela saliente" é uma característica exclusiva e patognomônica do sexo feminino, o que confirma o diagnóstico da pelve, indicando que o crânio foi mal interpretado inicialmente.
- e) O indivíduo é indeterminado, sendo obrigatória a realização de exame de DNA, pois a antropologia forense não permite conclusões quando há discrepância morfológica entre crânio e pelve.

49. Após um desastre aéreo com múltiplas vítimas carbonizadas, foi instituída uma força-tarefa para a identificação dos corpos, seguindo os protocolos da Interpol (DVI - Disaster Victim Identification). Uma das vítimas teve sua identificação estabelecida através da comparação de prontuários odontológicos *ante mortem* (fornecidos pela família) com os exames *post mortem* da arcada dentária, que revelaram tratamentos restauradores complexos idênticos. Outra vítima foi reconhecida visualmente por um familiar através de uma tatuagem e das vestes, mas o perito chefe solicitou exames adicionais.

Sobre os princípios da identificação humana e a classificação dos métodos utilizados neste cenário, assinale a afirmativa correta.

- a) A identificação pela arcada dentária é classificada como um método secundário pela Interpol, devendo ser confirmada por DNA.
- b) O reconhecimento visual e por tatuagens, realizado pelo familiar, constitui um método primário de identificação, sendo suficiente para a liberação do corpo segundo as normas internacionais.
- c) A identificação odontológica foi possível devido aos princípios biológicos da unicidade (características exclusivas) e perenidade (resistência dos dentes ao fogo/tempo) do sistema estomatognático.
- d) A classificação das impressões digitais (papiloscopia) baseia-se no princípio técnico da imutabilidade, que permite que os desenhos papilares mudem propositalmente ao longo da vida para diferenciar fases do envelhecimento.
- e) A metodologia de Vucetich (impressões digitais) e a fotografia sinalética são exemplos clássicos de identificação médico-legal, exigindo obrigatoriamente a presença de um médico legista para sua execução.

50. Em uma perícia de local de crime, foram encontrados pequenos fragmentos ósseos queimados misturados a cinzas. A defesa do suspeito alega que se tratam de restos de animais (churrasco) e não de uma vítima humana. O material foi encaminhado ao laboratório de antropologia forense para diagnóstico da espécie. Após a preparação histológica, a microscopia revelou a presença de Canais de Havers.

Para confirmar que os fragmentos são de origem humana, quais características dos Canais de Havers devem ser observadas pelo perito?

- a) Canais de Havers com diâmetro inferior a 25 micrômetros e formato circular.
- b) Canais de Havers em número reduzido (2 a 3 por mm^2) e distribuição heterogênea.
- c) Canais de Havers com formato elíptico (ovalado) e em número de 8 a 10 por mm^2 .
- d) Ausência total de Canais de Havers, pois estes são exclusivos de ossos de animais não-mamíferos.
- e) Canais de Havers grandes, com diâmetro superior a 100 micrômetros e formato retangular.

51. A Lei nº 13.812/2019 instituiu a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e criou o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas. Considere o caso de uma família que reporta o desaparecimento de um adolescente de 15 anos. A autoridade policial inicia as investigações. Passados 30 dias sem sucesso, o Delegado emite um relatório das diligências. A família solicita, então, que a polícia rastreie a localização do celular do jovem imediatamente, alegando risco à integridade física dele.

Com base na legislação vigente e nas práticas de investigação de desaparecidos, assinale a alternativa correta.

- a) A investigação do desaparecimento será encerrada automaticamente com a emissão do relatório final do Delegado, devendo a família buscar meios privados se quiser continuar as buscas.
- b) A autoridade policial pode acessar os dados de geolocalização do celular do desaparecido

imediatamente, sem necessidade de autorização judicial, dado o princípio da proteção integral do menor.

- c) A inserção dos dados do adolescente no Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas é facultativa e só pode ser feita após 24 horas do registro da ocorrência.
- d) O Banco Nacional de Perfis Genéticos não pode ser utilizado para casos de desaparecimento civil, sendo restrito apenas a condenados criminalmente por crimes hediondos.
- e) O inquérito policial ou a investigação sobre o desaparecimento não podem ser encerrados apenas com o relatório de diligências; eles devem permanecer abertos até a localização da pessoa ou confirmação de seu destino.

52. Um perito odontologista está examinando um crânio seco e um fêmur encontrados em uma escavação. Ao realizar a craniometria, ele aplica o método dos índices e ângulos para estimar a afinidade populacional (ancestralidade). Ele mede o Ângulo Facial de Cloquet e encontra um valor de 62°. Em seguida, mede o comprimento máximo do fêmur para estimar a estatura.

Com base nesses dados e nas tabelas antropológicas clássicas, assinale a alternativa que correlaciona corretamente o achado craniométrico com o provável grupo étnico e indica a tabela adequada para o cálculo da estatura.

- a) O ângulo de 62° indica um indivíduo da raça Negra (Prognata); Tabela de Galton deve ser usada para a estatura.
- b) O ângulo de 62° é compatível com a raça Branca (Ortognata); Tabela de Trotter e Gleser deve ser usada para a estatura.
- c) O ângulo de 62° indica um indivíduo da raça Amarela (Mesognata); Tabela de índice de Baudoin deve ser usada para a estatura.
- d) O ângulo de 62° é característico de crânios Dolicocéfalos, sem relação com etnia; Tabela de Carrea deve ser usada para o fêmur.
- e) O ângulo de 62° indica ancestralidade Caucasiana; Tabela de Estimativa Dental de Gustafson deve ser usada para a estatura.

53. Um perito odontolegista foi acionado para comparecer a um local de crime (homicídio) em um apartamento fechado, onde a temperatura ambiente era de 25°C. O cadáver, um homem adulto de compleição média, foi encontrado em decúbito dorsal sobre a cama. Ao realizar o exame perinecroscópico às 14:00 horas, o perito observou os seguintes sinais tanatológicos:

1. Rigidez Cadavérica: A rigidez encontrava-se instalada na mandíbula, nuca e membros superiores, porém os membros inferiores ainda apresentavam certa flacidez e mobilidade articular.
2. Livores Cadavéricos: Manchas violáceas dispostas na região dorsal do corpo. À dígi-to-pressão, as manchas desapareciam temporariamente, retornando a cor logo em seguida.

Considerando a Lei de Nysten para a marcha da rigidez e a cronologia usual dos livores descrita na literatura médico-legal (como Genival Veloso de França), qual é a estimativa mais provável para o intervalo post mortem (IPM) neste caso?

- a) O óbito ocorreu há menos de 2 horas, visto que a rigidez ainda não atingiu os membros inferiores e os livores são incipientes.
- b) O óbito ocorreu entre 2 e 4 horas antes do exame, pois a rigidez está em fase de instalação craniocaudal, atingindo a metade superior do corpo, e os livores ainda não se fixaram.
- c) O óbito ocorreu há mais de 12 horas, pois a ausência de rigidez nos membros inferiores indica que ela já iniciou seu processo de desfazimento e os livores paradoxais indicam mudança de posição.
- d) O óbito ocorreu entre 8 e 12 horas, dado que a rigidez muscular já deveria estar generalizada e os livores fixos, sugerindo que fatores ambientais retardaram o processo.
- e) O óbito ocorreu há cerca de 24 horas, momento em que a rigidez costuma desaparecer completamente e os livores tornam-se fixos e imutáveis.

54. Durante uma exumação realizada para fins de identificação genética, o perito analisou um cadáver que havia sido inumado há cerca de 48 horas em uma região de clima quente e úmido. Ao abrir a urna, observou-se que o corpo apresentava, na região da fossa ilíaca direita, uma mancha de coloração esverdeada. Além disso, notava-se o início do desenho vascular na derme (rede venosa superficial) em tom escuro, conhecido como "Circulação Póstuma de Brouardel".

Assinale a alternativa que explica corretamente a causa bioquímica da coloração observada na mancha verde abdominal e identifica a fase da putrefação em que o cadáver se encontra.

- a) O fenômeno é causado pela reação do hidrogênio sulfurado (produzido por bactérias) com a hemoglobina do sangue, formando a sulfoxiemoglobina; isso marca o início da fase cromática.
- b) A coloração verde deve-se à formação de metemoglobinina pela oxidação do sangue, caracterizando a fase coliquativa da putrefação.
- c) A mancha verde decorre da impregnação de biliverdina extravassada da vesícula biliar, sendo patognomônica da fase enfisematosica.
- d) Trata-se da ação de fungos necrófagos que produzem pigmentos clorofilados, indicando a fase de esqueletização precoce.
- e) A coloração é resultado da coagulação *post mortem* maciça na veia cava inferior, um sinal abiótico imediato que precede a putrefação real.

55. Uma equipe de peritos foi chamada para analisar restos mortais encontrados às margens de um rio, em um terreno argiloso, encharcado e com pouco acesso de ar. O corpo pertencia a uma pessoa desaparecida há cerca de 6 meses. Ao exame, a pele e os tecidos moles apresentavam-se transformados em uma substância de consistência untuosa, mole e quebradiça, com aspecto ceroso e coloração amarelo-escuro/acinzentada, assemelhando-se a sabão ou queijo. Essa transformação preservou as formas externas do corpo e algumas lesões traumáticas.

Como é denominado esse fenômeno cadavérico e qual sua classificação na Tanatologia Forense?

- a) Mumificação; Fenômeno Transformativo Destruutivo.
- b) Corificação; Fenômeno Transformativo Conservador.
- c) Saponificação (ou Adipocera); Fenômeno Transformativo Conservador.
- d) Maceração; Fenômeno Transformativo Destruutivo.
- e) Calcificação; Fenômeno Abiótico Consecutivo.

56. Um acidente de trânsito grave envolveu um veículo ocupado por um pai (45 anos, motorista) e sua filha (19 anos, passageira). O veículo colidiu frontalmente com um caminhão e incendiou-se. Quando a equipe de resgate chegou, ambos já estavam sem vida. A perícia no local e a necropsia não conseguiram determinar, através de sinais biológicos ou técnicos, qual das vítimas faleceu primeiro. A determinação da ordem das mortes é necessária para a sucessão hereditária, pois ambos possuíam patrimônio e herdeiros distintos.

Diante da impossibilidade técnica de estabelecer a cronologia dos óbitos, qual instituto jurídico deve ser aplicado ao caso, conforme o Código Civil Brasileiro e a doutrina médico-legal?

- a) Premoriência, presumindo-se que o pai faleceu primeiro devido à idade mais avançada e menor resistência vital teórica.

- b) Premoriência, presumindo-se que a filha faleceu primeiro, pois estava no banco do passageiro, área estatisticamente mais vulnerável em colisões frontais.
- c) Comoriência, presumindo-se legalmente que as mortes ocorreram simultaneamente, não havendo transferência de direitos sucessórios entre os dois.
- d) Sobrevivência Agônica, considerando que em casos de incêndio, a vítima mais jovem tende a resistir mais tempo à asfixia por fumaça.
- e) Morte Suspeita, devendo o caso permanecer em aberto até que exames de DNA mitocondrial possam determinar a hora exata da morte celular de cada um.

57. No exame de um cadáver encontrado em via pública, o perito odontologista observa os olhos da vítima. As pálpebras estavam abertas. Nota-se a formação de uma mancha negra na esclerótica (parte branca do olho), de forma triangular, localizada nos cantos externos dos olhos, decorrente da desidratação e transparência da esclerótica, permitindo a visualização do pigmento da coróide.

Esse sinal é conhecido como

- a) Sinal de Sommer e Larcher. Fenômenos Abióticos Imediatos.
- b) Sinal de Sommer e Larcher. Fenômenos Abióticos Consecutivos.
- c) Midríase paralítica. Fenômenos Abióticos Imediatos.
- d) Tríade de Thoinot. Fenômenos Abióticos Consecutivos.
- e) Midríase paralítica. Sinais de Probabilidade de Morte .

58. Durante a necropsia de um corpo encontrado na base de um penhasco, o perito precisa distinguir se as escoriações e equimoses encontradas foram produzidas enquanto a vítima estava viva (precipitação/homicídio) ou se foram causadas pelo choque do corpo morto contra as rochas (*post mortem*). Ao incisar uma das lesões arroxeadas na perna, o perito observa:

1. Forte aderência do sangue às malhas do tecido.
2. Presença de coagulação sanguínea.
3. Infiltração hemorrágica nos tecidos vizinhos que não sai com a lavagem (água).
4. Retração das bordas da ferida.

Diante desses achados macroscópicos, qual a conclusão correta sobre a natureza da lesão?

- a) Trata-se de uma lesão pós-mortal, pois a coagulação do sangue ocorre passivamente pela gravidade e não há reação vital verdadeira.
- b) A retração das bordas é um sinal exclusivo de lesões pós-mortais, causado pela desidratação rápida da pele exposta, o que contradiz os outros achados.
- c) Os sinais são inconclusivos, sendo obrigatória a realização da Prova de Verderau para determinar se o pH da lesão é ácido ou alcalino.
- d) É uma lesão *intra vitam*, pois a infiltração hemorrágica, a coagulação e a aderência do sangue indicam que havia circulação ativa e pressão arterial no momento do trauma.
- e) Trata-se de uma falsa equimose ou "Bossa Sanguínea", típica de cadáveres de morte traumática, sem significado jurídico.

59. Um perito odontolegista do Instituto de Identificação recebeu um crânio encontrado em uma área de mata fechada, desprovido de tecidos moles e mandíbula. Após a realização de todos os exames antropológicos de rotina, não foi possível identificar a vítima através dos métodos primários devido à ausência de suspeitos ou de material comparativo *ante mortem*. Diante desse impasse, a autoridade policial solicitou a realização de uma Reconstrução Facial Forense (RFF) para auxiliar nas investigações.

Com base nos princípios fundamentais e na classificação dessa técnica, assinale a alternativa correta sobre a natureza e o valor jurídico do procedimento a ser realizado pelo perito.

- a) A Reconstrução Facial Forense é classificada como um método primário de identificação, pois a reconstrução fiel dos traços anatômicos possui valor probatório absoluto, dispensando a confirmação posterior por DNA.
- b) Trata-se de uma técnica auxiliar de reconhecimento, cujo objetivo principal é estimular a memória pública e gerar pistas que levem a possíveis suspeitos, permitindo, posteriormente, a aplicação de técnicas inequívocas de identificação.
- c) A técnica não pode ser aplicada no caso descrito, pois a ausência da mandíbula inviabiliza completamente a reconstrução facial, visto que a dimensão vertical de oclusão é o único parâmetro para a altura da face.
- d) O método dispensa a realização prévia do perfil biológico, uma vez que a espessura dos tecidos moles é padronizada universalmente para a espécie humana, variando apenas com o estado nutricional.
- e) A RFF é considerada uma técnica de identificação médico-legal exclusiva, devendo ser realizada apenas por médicos legistas, dado que exige conhecimentos de dissecção de cadáveres para a determinação da espessura tecidual.

60. Durante um workshop de Antropologia Forense, foram apresentados três crânios submetidos a diferentes técnicas manuais de reconstrução facial tridimensional.

- O Crânio 1 foi reconstruído utilizando-se apenas a modelagem anatômica detalhada de cada músculo facial (temporal, masseter, orbiculares, etc.) diretamente sobre o osso, sem o uso de marcadores de espessura pré-definidos.
- O Crânio 2 recebeu pequenos pinos de borracha (marcadores) colados em pontos craniométricos específicos, correspondentes à média da espessura de tecido mole para a população de referência, sendo os espaços preenchidos com tiras de argila para conectar os pinos, sem modelagem muscular individual.
- O Crânio 3 foi trabalhado com uma abordagem híbrida: foram instalados os marcadores de espessura nos pontos craniométricos e, simultaneamente, realizou-se a escultura da musculatura facial para preencher o volume e dar forma à face.

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente os crânios descritos com as denominações clássicas das técnicas de reconstrução facial forense.

- a) Crânio 1: Técnica Americana; Crânio 2: Técnica Russa; Crânio 3: Técnica Brasileira.
- b) Crânio 1: Técnica Britânica; Crânio 2: Técnica Russa; Crânio 3: Técnica Americana.
- c) Crânio 1: Técnica de Manchester; Crânio 2: Técnica de Gerasimov; Crânio 3: Técnica Mista Digital.
- d) Crânio 1: Técnica Morfométrica; Crânio 2: Técnica Anatomica; Crânio 3: Técnica de Krogman.
- e) Crânio 1: Técnica Russa (Gerasimov); Crânio 2: Técnica Americana (Snow); Crânio 3: Técnica Britânica ou de Manchester (Neave).

61. Para realizar a reconstrução facial de um crânio identificado antropologicamente como sendo de uma mulher, ancestralidade africana e cerca de 30 anos, o perito precisa definir a espessura dos tecidos moles que cobrirão a estrutura óssea. Ele consulta uma tabela de dados populacionais específica. Ao analisar a metodologia de obtenção desses dados de espessura tecidual, o perito deve considerar as variáveis que influenciam essas medidas.

Sobre a determinação da espessura dos tecidos moles na reconstrução facial, analise as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- a) As tabelas de espessura de tecido mole obtidas através da punção com agulhas em cadáveres são consideradas o padrão-ouro absoluto, pois refletem a hidratação real dos tecidos *post mortem* imediato, sendo superiores aos métodos de imagem em vivos.
- b) A espessura dos tecidos moles é constante na região da fronte para todos os grupos étnicos, variando apenas na região do mento e das bochechas, o que permite o uso de uma medida universal de 10mm para o terço superior da face.
- c) A utilização de dados obtidos por ultrassom, tomografia computadorizada (TC) ou ressonância magnética (RM) em indivíduos vivos é preferível às técnicas cadavéricas antigas, pois evita os erros decorrentes da desidratação e retração dos tecidos após a morte.
- d) O estado nutricional do indivíduo influencia apenas a espessura dos tecidos na região abdominal, não havendo variação significativa na espessura dos tecidos faciais que justifique ajustes na reconstrução.
- e) A ancestralidade e o sexo influenciam a morfologia óssea, mas não têm impacto estatisticamente significativo na espessura dos tecidos moles, razão pela qual tabelas genéricas globais são amplamente aceitas sem restrições.

62. Durante a fase de modelagem de uma reconstrução facial forense manual, o perito odontolegista precisa posicionar as estruturas do nariz e da boca sobre o crânio, utilizando referências ósseas para estimar as dimensões e localizações das partes moles. O crânio apresenta a dentição anterior superior preservada.

Considerando as diretrizes clássicas de reconstrução facial baseadas na anatomia, assinale a alternativa que descreve corretamente a correlação entre o reparo ósseo e a característica facial a ser reconstruída.

- a) A largura total da boca (comissura labial a comissura labial) deve ser determinada pela distância entre a face distal dos primeiros molares superiores.
- b) A altura do lábio superior (da base do nariz à borda do lábio) é estimada tomando-se como referência a altura da coroa clínica dos incisivos centrais superiores.
- c) A projeção da ponta do nariz é calculada multiplicando-se por três a largura da abertura piriforme, independentemente da espinha nasal anterior.
- d) A largura da base do nariz (asas nasais) corresponde exatamente à distância intercanina, medida na ponta das cúspides dos caninos inferiores.
- e) A posição da prega nasobucal (sulco nasolabial) é determinada pela projeção alveolar dos caninos superiores.

63. Um perito odontolegista foi acionado para examinar um local de crime onde ocorreu um homicídio. A vítima, encontrada em decúbito dorsal, apresentava uma lesão sugestiva de mordida no antebraço direito. Além disso, sobre uma mesa próxima, foi encontrado um pedaço de queijo com uma marca de mordida evidente, deixada pelo suposto agressor. O crime ocorreu em uma região afastada e o transporte dos vestígios para o laboratório central levará cerca de duas

semanas. Diante da necessidade de preservar a prova material no alimento (queijo) para uma análise futura de confronto e garantir a integridade da prova biológica na pele da vítima, o perito deve adotar protocolos específicos de fixação e coleta.

Com base nas recomendações técnicas para conservação e coleta de vestígios de mordeduras, assinale a alternativa correta.

- a) Para a conservação do queijo por longo período (semanas), o perito deve realizar a imersão da peça em uma mistura fixadora composta por 5 mL de formol, 5 mL de ácido acético glacial e 90 mL de álcool a 70%, garantindo a possibilidade de uso da peça mesmo após anos.
- b) Na pele da vítima, a coleta de material biológico (saliva) deve ser realizada após a higienização da ferida com solução salina para remover contaminantes externos, utilizando-se a técnica do swab único umedecido em água oxigenada.
- c) O armazenamento do alimento deve ser feito exclusivamente por congelamento a -20°C, sem uso de soluções químicas, pois qualquer fixador altera dimensionalmente a marca de mordida de forma irreversível, inviabilizando a moldagem posterior.
- d) A técnica de "duplo swab" na pele da vítima consiste em passar primeiro um swab seco para recolher células epiteliais soltas e, em seguida, um swab umedecido para diluir a saliva seca, devendo ambos serem armazenados úmidos em tubo de ensaio lacrado à temperatura ambiente.
- e) Em cadáveres, a pele contendo a mordida deve ser excisada imediatamente no local do crime, mantendo apenas a derme e a epiderme, descartando-se o tecido adiposo e muscular subjacente para evitar a putrefação acelerada durante o transporte.

64. Durante um julgamento complexo envolvendo agressão sexual, o Ministério Público apresentou um laudo odontológico que analisou uma marca de mordida encontrada no ombro da vítima. O perito oficial, utilizando análise métrica e morfológica, concluiu em seu relatório que houve uma "Identificação Positiva", afirmando categoricamente que a dentição do réu produziu a marca, excluindo qualquer outra pessoa. A defesa, baseando-se nas diretrizes mais recentes da American Board of Forensic Odontology (ABFO - 2018) e na literatura atual sobre a validade científica das mordeduras, contestou a conclusão do laudo.

Considerando os princípios atuais da ABFO e as limitações das marcas de mordida, qual argumento técnico da defesa está correto e invalida a terminologia usada pelo perito?

- a) A conclusão de "Identificação Positiva" é válida, desde que o perito tenha encontrado pelo menos 12 pontos coincidentes entre a mordida e o modelo do suspeito, assim como na datiloscopia.
- b) Segundo as diretrizes de 2018, não há mais como concluir pela "Identificação Positiva", devendo o laudo limitar-se a termos como "Não Exclusão", "Exclusão" ou "Inconclusivo", devido ao enfraquecimento do valor probatório dessa análise.
- c) O perito errou ao não realizar o "cegamento" (trabalho às cegas), que é obrigatório apenas na fase de coleta da saliva, mas dispensável na fase de comparação morfológica entre os modelos.
- d) A defesa não pode contestar o laudo se houver compatibilidade da distância intercanina, pois se esta medir entre 25 e 45mm, a autoria humana adulta é irrefutável e única.
- e) A técnica de sobreposição de imagens é considerada pseudociência pela ABFO 2018, devendo a comparação ser realizada exclusivamente por mensuração direta com paquímetro no corpo da vítima.

65. Um perito está analisando fotografias de uma lesão de mordida no dorso de uma vítima viva, tiradas 4 dias após o evento. As fotos foram realizadas com técnica ultravioleta utilizando o método de Toneline. Na análise morfológica, o perito observa que a lesão apresenta formato elíptico e identifica marcas individuais compatíveis com dentes girados. Para fundamentar seu laudo, ele precisa descrever as características de classe e individuais, bem como justificar o uso da técnica fotográfica específica aplicada.

Sobre a interpretação dessas imagens e as características observadas, assinale a afirmativa correta.

- a) A técnica de Toneline em fotografia ultravioleta foi mal empregada, pois sua função é apenas detectar saliva fresca, sendo inútil para melhorar o contraste da descoloração da lesão ou do tecido circundante após 4 dias.
- b) As características observadas, como o formato elíptico e a presença de incisivos retangulares, são classificadas como características individuais, pois permitem, por si sós, chegar à autoria do crime.
- c) A presença de dentes girados ou fraturados constitui uma característica de classe, servindo apenas para diferenciar se a mordida é humana ou animal, sem poder de individualização.
- d) A técnica de Toneline produz um contorno escuro estreito em fotografia UV, servindo para melhorar o contraste entre a área da mordida descolorida e o tecido circundante, facilitando a visualização de detalhes que poderiam ter desaparecido à luz visível.
- e) A distorção secundária observada nas fotos é irrelevante para a análise métrica, uma vez que a escala ABFO nº 2 corrige automaticamente qualquer angulação da câmera, dispensando o paralelismo entre o filme e a marca.

66. Após a queda de uma aeronave comercial em uma região de mata fechada e difícil acesso, as equipes de resgate e perícia chegam ao local (Zona Quente). O cenário apresenta extensa fragmentação dos corpos e dispersão de pertences. Durante a varredura em um dos setores do quadriculado (Grid), um perito criminal encontra um corpo carbonizado (segmentocefálico e tronco). A cerca de 50 centímetros deste corpo, encontra-se uma carteira de couro contendo documentos de identidade (RG e CNH) preservados, em nome de "João da Silva". Pressionado pela mídia e familiares, o delegado responsável questiona se já é possível liberar esse corpo com o nome encontrado nos documentos.

Com base no Guia de Identificação de Vítimas de Desastres (DVI) da Interpol e nos protocolos de gerenciamento de local, assinale a conduta correta a ser adotada pela equipe pericial.

- a) O corpo deve ser liberado imediatamente como "João da Silva", visto que os documentos encontrados na zona de proximidade imediata (menos de 1 metro) constituem vínculo físico direto, classificando o achado como "vestígio vinculado" segundo a Interpol.
- b) A carteira deve ser considerada um "vestígio não vinculado", recebendo numeração independente do corpo. Ambos devem ser recolhidos separadamente e enviados ao necrotério, onde a identificação será estabelecida na fase de Reconciliação, e não no local.
- c) O perito deve realizar a identificação visual no local, comparando a foto do documento com a face do cadáver. Se houver compatibilidade anatômica, o corpo é etiquetado com o nome da vítima e liberado para a funerária, agilizando o processo humanitário.
- d) A equipe deve utilizar a técnica de "Operação Pente-Fino" para buscar dentes avulsionados no local. Caso encontrados, o Odontologista deve realizar o odontograma in loco e, se coincidir com a documentação enviada por WhatsApp pela família, atestar o óbito no local.

e) Trata-se de um desastre de população fechada (lista de passageiros); portanto, a identificação por documentos (método secundário) torna-se um método primário, dispensando exames de DNA ou Odontologia Legal, permitindo a liberação do corpo na Fase 2 (Post Mortem).

67. O rompimento de uma barragem de rejeitos de mineração atingiu subitamente a área administrativa da própria empresa mineradora, onde trabalhavam funcionários registrados com ponto eletrônico, e também uma pequena comunidade ribeirinha adjacente, composta por moradores locais e turistas ocasionais que acampavam na região sem registro formal. A equipe de Odontologia Legal foi acionada para atuar na identificação das vítimas, muitas das quais apresentavam avançado estado de decomposição ou fragmentação. Durante os exames no IML, um corpo foi identificado exclusivamente através do número de série de uma prótese ortopédica de fêmur, rastreada junto ao fabricante e cruzada com prontuários médicos cirúrgicos.

Considerando a classificação do desastre e os métodos de identificação preconizados pela Interpol, analise as afirmativas a seguir.

- I. Quanto à população envolvida, este evento classifica-se como um Desastre Misto.
- II. A identificação realizada exclusivamente pela prótese ortopédica numerada é inválida segundo a Interpol, pois apenas Dactiloscopia, DNA e Odontologia são métodos primários aceitos.
- III. O evento descrito é classificado, quanto à origem, como Desastre Tecnológico.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.
- e) III, apenas.

68. Passados seis meses de um desastre aéreo em região de montanha, uma equipe de busca localiza fragmentos ósseos e um crânio parcialmente esqueletizado em uma fenda de difícil acesso. O material é encaminhado ao IML. O odontologista recebe o crânio, que ainda apresenta aderências de tecidos moles mumificados e sujidades do solo. Para realizar a análise antropológica e o exame odontológico detalhado, é necessário proceder à limpeza das peças ósseas.

Seguindo o protocolo descrito por Vanrell (2019) para a preparação de ossadas em desastres, qual a sequência correta de procedimentos químicos e físicos a ser adotada?

- a) Fervura dos ossos em água a 100°C por 4 horas para soltar os tecidos, seguida de imersão em solução de Formol a 10% para fixação e posterior secagem em estufa.
- b) Maceração em água corrente fria por 7 dias, seguida de escovação com detergente enzimático e imersão em álcool 70% para desinfecção, evitando o uso de clareadores que danificam o DNA.
- c) Imersão direta em ácido nítrico diluído para dissolução rápida das partes moles, seguida de lavagem com água corrente e aplicação de verniz para impermeabilização do osso.
- d) Imersão em solução de hipoclorito de sódio (1:10 litros de água) por 24h; lavagem e escovação; imersão em peróxido de hidrogênio 120 volumes (500ml:10 litros de água) por 24h; secagem ao sol ou estufa.
- e) Aplicação de cal virgem sobre os ossos por 48 horas para consumir a matéria orgânica, seguida de lavagem com hipoclorito de sódio puro e secagem em temperatura ambiente.

69. Durante a Fase 2 (*Post Mortem*) de um desastre em massa envolvendo um incêndio em edificação (Boate), chegam ao necrotério diversos corpos com trismo mandibular decorrente da rigidez cadavérica e carbonização dos tecidos faciais. O odontologista precisa realizar o exame intraoral para preenchimento do odontograma e tomada radiográfica.

Sobre as técnicas de necropsia bucal e a coleta de dados odontológicos nesse cenário, assinale a afirmativa correta.

- a) A técnica de Luntz é contraindicada em cadáveres carbonizados, devendo o perito realizar a fratura intencional do côndilo mandibular com um martelo para garantir a abertura da boca sem incisões.
- b) Para a realização do odontograma, o protocolo recomenda a atuação de apenas um profissional para evitar divergências de interpretação, sendo vedado o uso de radiografias se o corpo estiver muito fragmentado.
- c) A dissecação pela técnica de Luntz envolve incisões em forma de "V" a partir das comissuras labiais, permitindo a exposição da região e, se necessário, a remoção da mandíbula e maxila, embora a remoção da maxila seja evitada via de regra para não causar mutilação excessiva.
- d) A coleta de dados odontológicos PM deve se limitar estritamente aos dentes presentes; próteses, implantes e particularidades anatômicas (como tórus) são considerados dados médicos e devem ser registrados apenas pelo médico legista na autópsia geral.
- e) Em casos de carbonização, o exame odontológico é inútil devido à destruição do esmalte dental pelo calor, devendo-se priorizar a coleta de DNA de ossos longos como fêmur, dispensando-se a radiografia odontológica.

70. Uma mulher comparece ao Instituto Médico Legal alegando ter sido agredida pelo companheiro com um tapa na boca. Durante o exame pericial odontológico, realizado 24 horas após o evento, o perito observa edema no lábio superior e realiza o exame intraoral. No elemento 11 (incisivo central superior direito), constata-se leve mobilidade sem deslocamento da posição original, sensibilidade acentuada à percussão vertical e presença de sangramento no sulco gengival. Não há fraturas coronárias ou radiculares visíveis radiograficamente.

Considerando o diagnóstico clínico do traumatismo dentário e a classificação da lesão corporal segundo o Código Penal e a doutrina majoritária, assinale a alternativa correta.

- a) O diagnóstico é de Concussão e, por não haver dano estrutural definitivo, o fato é atípico, não configurando lesão corporal penal.
- b) Trata-se de uma Fratura Alveolar oculta. A classificação correta é Lesão Corporal Gravíssima, pois qualquer dano ao aparelho estomatognático que envolva mobilidade é considerado deformidade permanente.
- c) O diagnóstico é de Luxação Extrusiva, visto que houve sangramento. A lesão deve ser classificada como Grave devido à debilidade temporária da função mastigatória.
- d) O quadro é compatível com Luxação Lateral. Devido à mobilidade, há risco de perda do dente, o que obriga o perito a classificar, cautelarmente, como Lesão Corporal Grave.
- e) Trata-se de uma Subluxação. Juridicamente, tal achado, isoladamente, configura Lesão Corporal de Natureza Leve, pois não gera debilidade permanente, perigo de vida ou incapacidade por mais de 30 dias.

71. Um perito odontologista examina uma vítima de agressão física que sofreu fratura de mandíbula (região do ângulo). O tratamento instituído pelo cirurgião bucomaxilofacial envolveu redução cruenta e fixação interna rígida, com recomendação de dieta líquida/pastosa e repouso relativo. O perito analisa o caso para responder aos quesitos oficiais sobre a gravidade da lesão.

Com base nos critérios de incapacidade previstos no Art. 129, § 1º, inciso I do Código Penal, assinale a afirmativa correta sobre a conduta pericial e a classificação da lesão.

- a) A lesão será classificada como Grave apenas se a vítima comprovar formalmente que ficou afastada do trabalho (atividade laboral lucrativa) por mais de 30 dias.
- b) Como a consolidação de fraturas mandibulares geralmente exige um período biológico de reparo ósseo de cerca de 45 dias, limitando a mastigação e a rotina da vítima, a lesão classifica-se, via de regra, como Grave.
- c) O perito deve classificar a lesão como Leve no primeiro exame e aguardar 60 dias para o exame complementar; se houver sequela estética, reclassifica para Gravíssima.
- d) A necessidade de dieta pastosa não configura incapacidade para as "ocupações habituais", pois este termo jurídico refere-se exclusivamente à capacidade de locomoção e trabalho braçal.
- e) Fraturas ósseas tratadas cirurgicamente são automaticamente classificadas como Gravíssimas devido à presença de material de síntese (placas e parafusos) que constitui corpo estranho permanente.

72. Durante uma discussão, um indivíduo recebe um soco na face que resulta na avulsão (perda total) dos dentes 11 e 21 (incisivos centrais superiores). A defesa do agressor alega que a vítima pode usar prótese, o que eliminaria o dano. O Ministério Público, por sua vez, argumenta que houve dano funcional significativo.

Sob a ótica da Odontologia Legal e da função fonética descrita na doutrina, qual é a implicação dessa perda dentária específica para a classificação da lesão?

- a) A perda dos incisivos centrais superiores afeta a pronúncia de consoantes linguodentais e fricativas labiodentais, configurando Debilidade Permanente da função fonética (Lesão Grave), independentemente do uso posterior de prótese.
- b) A função fonética é realizada exclusivamente pelas cordas vocais e língua; os dentes têm função puramente estética, logo, a lesão é classificada apenas como deformidade se a vítima for modelo.
- c) A perda de apenas dois dentes anteriores é considerada Lesão Leve, pois a função mastigatória é realizada primordialmente pelos molares e pré-molares.
- d) O uso de prótese dentária reverte completamente a qualificação jurídica penal; se a vítima colocar implantes, o crime deixa de existir ou torna-se Lesão Leve.
- e) A perda dos dentes anteriores configura "Perda ou Inutilização de Sentido" (Lesão Gravíssima), pois afeta apreensão dos alimentos.

73. Um periciando relata que, durante um assalto, levou um soco na boca que "quebrou" seu dente. Ao exame clínico, o odontologista observa no dente apontado (pré-molar superior) uma cavidade com tecido amolecido, de coloração castanha escuro, fundo irregular e bordas com esmalte socavado, sem sinais de fratura recente com arestas vivas ou exposição de dentina clara.

Diante desses achados, qual a conclusão pericial correta quanto ao nexo de causalidade?

- a) Há nexo causal, pois o trauma agiu como concausa superveniente, terminando de quebrar um dente que já estava fragilizado.
- b) Não há nexo causal, pois as características descritas são típicas de lesão de cárie pré-existente, incompatíveis com fratura traumática aguda recente.
- c) Há nexo causal temporal, pois a vítima relatou dor imediata após o soco, e a dor é o elemento principal para o diagnóstico médico-legal.
- d) O nexo é indeterminado, devendo o perito solicitar a exumação do dente ou radiografias antigas para comparação, sendo impossível concluir apenas pelo exame clínico.
- e) Há nexo causal parcial, devendo o agressor responder por Lesão Corporal Leve, já que a perda de substância dentária ocorreu no momento da agressão, independente da saúde prévia do dente.

74. Analise a seguinte situação hipotética: Uma vítima sofreu agressão que resultou na perda de dois dentes incisivos superiores. O laudo pericial atestou a perda. A defesa recorreu alegando que o uso de prótese dentária repara o dano estético. Contudo, o tribunal manteve a condenação por Lesão Corporal Gravíssima.

Qual o fundamento doutrinário e jurisprudencial correto para essa classificação mais severa neste caso específico?

- a) A perda de dentes anteriores causa apenas debilidade de função; a classificação como gravíssima foi um erro judicial que contradiz a literatura odontolegal.
- b) A perda de dentes definitivos configura dano duradouro que não se retifica por si próprio, causando alteração estética visível (vexame/constrangimento), caracterizando Deformidade Permanente. O uso de prótese não exclui essa qualificadora.
- c) A lesão foi considerada gravíssima porque resultou em "Enfermidade Incurável", já que a perda do órgão dental é irreversível e exige tratamento vitalício.
- d) A classificação deveu-se à "Incapacidade Permanente para o Trabalho", pois a falta de dentes impede qualquer atividade laboral de atendimento ao público.
- e) A decisão baseou-se no "Perigo de Vida", devido ao risco de hemorragia e infecção no momento da avulsão traumática dos dentes.

75. O cirurgião-dentista Dr. Alberto, especialista em Cirurgia Bucomaxilofacial, atendeu um paciente vítima de acidente de trânsito que sofreu fraturas faciais complexas e trauma torácico. Devido à gravidade do quadro e à necessidade de estabilização imediata para salvar a vida do paciente ainda no local do acidente, Dr. Alberto prescreveu e aplicou uma medicação de urgência potente, não usualmente empregada na rotina odontológica, mas necessária para manutenção

dos sinais vitais naquele momento crítico. Após a estabilização e tratamento cirúrgico das fraturas faciais, o paciente solicitou ao dentista um atestado para justificar sua ausência no trabalho. Dr. Alberto emitiu o atestado, concedendo 15 dias de afastamento.

Com base na Lei nº 5.081/1966 e suas alterações, analise a conduta do profissional e assinale a afirmativa correta.

- a) O Dr. Alberto agiu ilegalmente ao prescrever medicação de urgência fora do arsenal terapêutico odontológico rotineiro, pois a lei limita a prescrição apenas a especialidades farmacêuticas de uso interno e externo indicadas estritamente em Odontologia.
- b) O atestado emitido para justificativa de falta ao emprego é inválido perante a legislação trabalhista, uma vez que a Lei 5.081/1966 restringe a competência do cirurgião-dentista a atestar apenas estados mórbidos restritos à boca, sem efeito legal para abono de faltas laborais.
- c) A conduta do profissional foi correta em ambos os aspectos. A lei permite prescrever e aplicar medicação de urgência em casos de acidentes graves que comprometam a vida e a saúde do paciente, e autoriza expressamente a emissão de atestados, inclusive para justificativa de faltas ao emprego.
- d) O profissional cometeu infração ética e legal ao atuar no trauma torácico, pois a competência do cirurgião-dentista, mesmo em casos de urgência, restringe-se anatomicamente ao pescoço e à cabeça, sendo vedada qualquer intervenção sistêmica.
- e) O atestado emitido é válido, porém a prescrição da medicação de urgência configura exercício ilegal da medicina, pois a competência para prescrições de urgência "salva-vidas" é exclusiva do médico socorrista, devendo o dentista limitar-se aos primeiros socorros básicos.

76. Clara, cirurgiã-dentista recém-formada, decide impulsionar sua carreira utilizando o Instagram. Em suas postagens, ela realiza as seguintes ações:

1. Publica uma foto de "Antes e Depois" de uma harmonização orofacial, com autorização expressa da paciente em Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
2. Divulga um card oferecendo "Avaliação Gratuita" para atrair novos pacientes para clareamento.
3. Posta um vídeo anunciando a técnica de "Bichectomia a Laser" como uma inovação exclusiva sua, sem comprovação científica na literatura.
4. Divulga seu título de especialista em Ortodontia, devidamente registrado no CRO.

Diante do Código de Ética Odontológica (Resolução CFO-118/2012), assinale a alternativa que identifica corretamente as infrações éticas cometidas.

- a) Apenas a ação 2 constitui infração ética, pois a gratuidade configura concorrência desleal; as demais ações são permitidas, inclusive o "Antes e Depois", desde que autorizado pelo paciente.
- b) As ações 1, 2 e 3 constituem infrações éticas. A divulgação de "Antes e Depois" é vedada mesmo com autorização; oferecer serviços gratuitos caracteriza mercantilização; e divulgar técnicas sem comprovação científica é proibido.
- c) Nenhuma infração foi cometida na ação 1, pois a Resolução CFO 196/2019 autorizou a divulgação de imagens de diagnóstico e conclusão ("Antes e Depois"), revogando tacitamente o Código de Ética.
- d) A ação 4 é uma infração ética, pois o profissional não pode divulgar suas especialidades em redes sociais, devendo restringir essa informação ao consultório e receituários.
- e) Apenas a ação 3 é infração ética, pois a técnica não tem comprovação. As ações 1 e 2 são permitidas como estratégias modernas de marketing, desde que não haja ofensa à dignidade da profissão.

77. Um cirurgião-dentista, atendendo ao pedido de um amigo que precisava viajar a lazer, emitiu um atestado odontológico declarando que o paciente foi submetido a uma cirurgia de extração de siso (que nunca ocorreu), concedendo 5 dias de repouso para abonar faltas no trabalho. O documento continha a assinatura e o carimbo verdadeiros do dentista, mas o conteúdo era inteiramente fictício. O caso foi descoberto pela empresa e denunciado.

Considerando a doutrina majoritária e a jurisprudência, qual é o enquadramento penal correto para a conduta do cirurgião-dentista e qual infração ética correspondente ele cometeu?

- a) Crime de Falsidade de Atestado Médico (Art. 302 do CP), pois a Odontologia é uma especialidade médica; Infração ética por comercializar atestados.
- b) Crime de Falsidade Ideológica (Art. 299 do CP), pois inseriu declaração falsa em documento público ou particular com o fim de alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante; Infração ética por expedir documento que não corresponda à verdade.
- c) Crime de Falsificação de Documento Público (Art. 297 do CP), se o dentista for funcionário público, ou Documento Particular, se for privado; Infração ética por deixar de atuar com absoluta isenção.
- d) A conduta é atípica na esfera penal, pois o dentista não é médico, respondendo apenas administrativamente perante o CRO por infração ética de mercantilização.
- e) Crime de Estelionato (Art. 171 do CP), pois obteve vantagem ilícita para outrem; Infração ética por desviar paciente de instituição pública.

78. Marcos atua como cirurgião-dentista clínico em uma grande operadora de planos odontológicos. Simultaneamente, ele foi contratado pela mesma operadora para atuar como auditor, revisando os tratamentos executados por outros colegas credenciados e, ocasionalmente, auditando os procedimentos realizados na clínica onde ele mesmo atua, quando seus colegas de equipe estão de férias. Além disso, em um processo judicial contra a operadora movido por uma ex-paciente sua (que ele atendeu na clínica particular), Marcos foi nomeado perito judicial pelo juiz, aceitando o encargo.

Diante do Capítulo IV do Código de Ética Odontológica (Das Auditorias e Perícias), quais infrações éticas Marcos cometeu?

- a) Nenhuma, pois a legislação permite o acúmulo de funções para complementar a renda, desde que o profissional tenha habilitação técnica em ambas as áreas.
- b) Apenas a de atuar como perito no caso da ex-paciente, pois há impedimento legal por suspeição. O trabalho concomitante de clínico e auditor na mesma operadora é permitido se houver contrato formal.
- c) Cometeu infração ao acumular as funções de perito/auditor e procedimentos terapêuticos na mesma entidade prestadora de serviços, e ao exercer a função de perito sendo a parte ex-paciente sua, o que compromete a imparcialidade.
- d) A única infração foi aceitar a perícia sem ser especialista em Odontologia Legal, pois o Código de Ética exige título de especialista para atuar como perito judicial.
- e) Cometeu infração ao auditar o trabalho dos colegas, pois o Código de Ética proíbe qualquer tipo de fiscalização ou interferência técnica sobre o trabalho de outro cirurgião-dentista.

79. Em 2024, um paciente solicitou ao cirurgião-dentista a cópia integral de seu prontuário referente a um tratamento de canal realizado em 2010. O dentista informou que havia descartado o prontuário em 2016, alegando que o Código de Defesa do Consumidor prescreve o direito de reclamar em 5 anos e que o Conselho Federal de Odontologia sugeria a guarda por 10 anos. O paciente, sentindo-se lesado, ameaça processar o profissional.

Considerando a legislação atual sobre a guarda e digitalização de prontuários (Lei nº 13.787/2018) e as normas éticas, assinale a alternativa correta.

- a) O dentista agiu corretamente, pois após 5 anos prescreve qualquer direito do consumidor, não havendo obrigação legal ou ética de guardar o documento por mais tempo.
- b) O dentista cometeu infração, pois a Lei nº 13.787/2018 estabelece que, decorrido o prazo mínimo de 20 anos a partir do último registro, os prontuários em suporte de papel e os digitalizados poderão ser eliminados. Antes disso, a guarda é obrigatória.
- c) O prontuário pertence ao cirurgião-dentista, que tem a liberdade de descartá-lo a qualquer momento após o término do tratamento, desde que emita um atestado de conclusão ao paciente.
- d) A guarda do prontuário é obrigatória apenas para casos cirúrgicos. Para tratamentos endodônticos (canal), o descarte pode ser imediato após a alta clínica.
- e) O prazo de 10 anos sugerido pelo parecer do CFO é soberano sobre a Lei Federal, portanto, o descarte em 2016 (6 anos após o tratamento) foi, de fato, prematuro e ilegal, mas se tivesse esperado até 2020 estaria correto.

80. Durante o atendimento de uma criança de 7 anos em uma Unidade Básica de Saúde, o cirurgião-dentista observa lesões periorais e na mucosa labial sujestivas com abuso sexual, além de marcas de queimadura de cigarro no pescoço. O profissional decide notificar o Conselho Tutelar e as autoridades competentes, revelando o fato e a identidade do paciente sem a autorização dos pais (que são os suspeitos da agressão).

Essa conduta do cirurgião-dentista, à luz do Código de Ética Odontológica, configura:

- a) Infração ética grave por quebra de sigilo profissional (Art. 9º, VIII), pois o sigilo é absoluto e só poderia ser quebrado com autorização dos pais ou responsáveis legais.
- b) Exercício regular de direito e cumprimento de dever legal, não constituindo quebra de sigilo profissional, pois a situação se enquadra no conceito de "justa causa" (notificação compulsória e proteção de incapaz), previsto no Art. 14 do CEO.
- c) Infração ética leve, passível de advertência confidencial, pois embora a intenção fosse nobre, o dentista deveria ter mantido o sigilo e apenas orientado os pais a buscarem ajuda psicológica.
- d) Quebra de sigilo permitida apenas se o dentista fosse perito odontologista; como clínico da UBS, ele deveria encaminhar o caso ao IML para que o perito fizesse a notificação.
- e) Infração ética, pois a notificação de maus-tratos é competência exclusiva do médico pediatra ou assistente social, não cabendo ao cirurgião-dentista interferir em questões familiares.

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.

Sua opinião é muito importante para nós!

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>